



# JEMG

JOGOS ESCOLARES  
DE MINAS GERAIS

# REGULAMENTO ESPECÍFICO TÊNIS DE MESA/2017

**Art. 1º** - A competição de tênis de mesa do Programa Minas Esportiva/Jogos Escolares de Minas Gerais - JEMG/2017 obedecerá às regras oficiais da Federação Internacional de Tênis de Mesa - ITTF e a da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa - CBTM, observando-se as adaptações deste Regulamento.

**Art. 2º** - O aluno-atleta deverá comparecer ao local de competição com antecedência e devidamente uniformizado.

**Art. 3º** - A categoria em disputa será individual, nos dois módulos e naipes.

**Art. 4º** - Cada município poderá participar com um mínimo de 1 (um) e um máximo de 4 (quatro) alunos-atletas e 1 (um) técnico para cada módulo e naipes. É obrigatória a presença de um professor ou técnico responsável.

**Art. 5º** - A reunião técnica da modalidade, de participação obrigatória para os representantes, será realizada em data e local previamente estabelecidos pela Comissão Organizadora. A ausência acarretará na eliminação do município e/ou escola na modalidade.

**Art. 6º** As competições individuais obedecerá ao seguinte sistema de disputa:

✦ 1ª fase em grupos e demais em eliminatória simples;

6.1. Os grupos terão no mínimo 2 (dois) e no máximo 4 (quatro) alunos-atletas, classificando-se para a próxima fase os dois primeiros colocados de cada grupo. Da 2ª fase em diante será obedecido o critério de distribuição de jogos estabelecidos pela CBTM.

**Art. 7º** - O sistema de pontuação adotado será:

Vitória	2 pontos
Derrota	1 ponto

**Art. 8º** - Na fase classificatória, quando no mesmo grupo 2 (dois) alunos-atletas terminarem empatados em qualquer critério, o vencedor será decidido com base no resultado do confronto direto entre eles.

8.1. Na fase classificatória, quando no mesmo grupo 3 (três) ou mais alunos-atletas terminarem empatados, os critérios de desempates utilizados serão pela apuração dos resultados obtidos somente entre os envolvidos, utilizando-se, para tanto, a seguinte fórmula:

#### PartidasPró

**Partidas Pró + Partidas Contra**

Obs.: Classifica-se o aluno-atleta com maior coeficiente.

8.1.1. Persistindo o empate, será usado o mesmo critério em relação aos sets. Classifica-se o aluno-atleta com maior coeficiente.

8.1.2. Persistindo o empate, será usado o mesmo critério em relação aos pontos. Classifica-se o aluno-atleta com maior coeficiente.

**Art. 9º** - O aluno-atleta que, por quaisquer motivos, deixar de completar a sua programação de jogos, ou seja, perca por wxo na fase classificatória, terá todos os seus confrontos anteriores e futuros desconsiderados, estando automaticamente eliminado da competição.

**Art. 10** - Na fase classificatória os jogos serão disputados em melhor de 3 (três) sets de 11 (onze) pontos cada. Nas fases oitavas de final, quartas de final, semifinais e finais, todos os jogos serão disputados em melhor de 5 (cinco) sets de 11 (onze) pontos cada.

**Art. 11** - Nas premiações serão concedidas medalhas para a competição individual, de 1º ao 3º lugar, nos naipes masculino e feminino.

**Art. 12** - Os uniformes deverão obedecer aos seguintes critérios:

- ✦ camisas de mesma cor predominante;
- ✦ shorts ou bermudas, ou short/saia (feminino) de mesma cor predominante;
- ✦ tênis e meias obrigatórios.

**Parágrafo Único:** As cores branca e laranja não serão permitidas.

**Art. 13** - Critérios mínimos para as raquetes:

- 1- Ter qualquer tamanho, forma ou peso e ser constituída de madeira natural em 85% do material.
- 2 - O lado usado para bater na bola deve ser coberto com borracha com pinos para fora, tendo uma espessura máxima de 2mm, ou por uma borracha "sanduíche" com pinos para fora ou para dentro, tendo uma espessura máxima de 4mm.
- 3 - O lado não usado para bater na bola deve ser manchado de cor diferente da borracha e só deve ser vermelho vivo ou preto.
- 4 - Para a competição, é obrigatório que a raquete tenha duas cores diferentes, quais sejam: preta e vermelho vivo.
- 5 - Não é permitido jogar com o lado de madeira.

**Art. 14** - Não será permitida a troca de raquete durante a realização de um jogo, exceto se esta sofrer danos irreparáveis ocorridos unicamente por acidente durante a partida.

**Art. 15** - Os árbitros definidos pela Comissão Organizadora serão responsáveis pela direção da competição.

**Art. 16** - Os alunos-atletas, ao responderem à chamada no local das provas, deverão identificar-se ao representante de arbitragem.

**Art. 17** - Classificam-se para a etapa nacional o 1º e 2º colocados em cada módulo e naipes.

**Art. 18** - Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação da modalidade e pela Coordenação-Geral, desde que as resoluções finais não contrariem as regras oficiais, o Regulamento Geral e o Regulamento Específico.

Responsáveis técnicos:

Prof. Antônio Geraldo de Campos Júnior  
CREF6 N° 022.433-G/MG  
Analista Técnico-Esportivo

Professor Welington Cattete de Athayde  
CREF6 N° 006.349-G/MG  
Supervisor-Geral

Prof. Guilherme Yankous Cicarini  
CREF6 N° 018.269-G/MG  
Coordenador Técnico-Geral

Prof<sup>a</sup>. Jocelyn Loreine Salvador da Costa Patrocínio Lima  
CREF6 N° 022.674-G/MG  
Coordenadora-Geral